

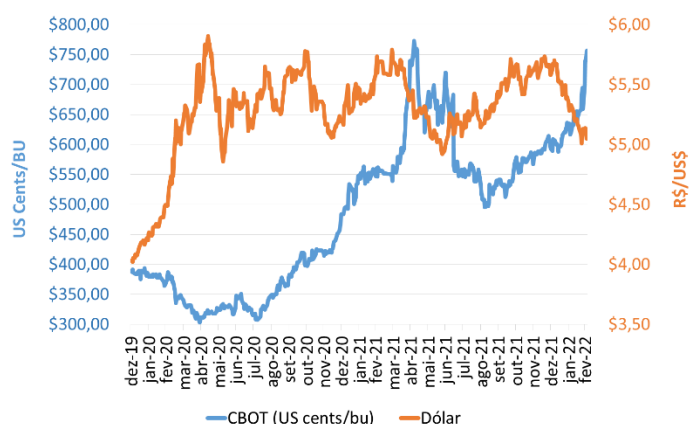
MILHO – 28/02 a 04/03/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	67,20	75,10	77,80	15,77%	3,60%
Londrina/PR	R\$/60Kg	74,10	91,00	92,33	24,60%	1,46%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	79,17	92,33	92,44	16,76%	0,12%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	65,00	81,75	82,25	26,54%	0,61%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	77,00	90,00	93,00	20,78%	3,33%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	89,50	97,60	99,00	10,61%	1,43%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	82,00	83,30	93,00	13,41%	11,64%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	76,00	95,00	96,40	26,84%	1,47%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	218,40	264,04	290,03	32,80%	9,84%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	244,00	295,20	308,80	26,56%	4,61%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	105,29	132,95	143,47	36,26%	7,92%
Importação - ARG	R\$/60Kg	99,93	121,39	126,59	26,68%	4,28%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	77,81	89,66	102,16	31,30%	13,95%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	85,23	96,88	97,46	14,35%	0,60%
Dólar	R\$/US\$	5,47	5,08	5,10	-6,75%	0,44%

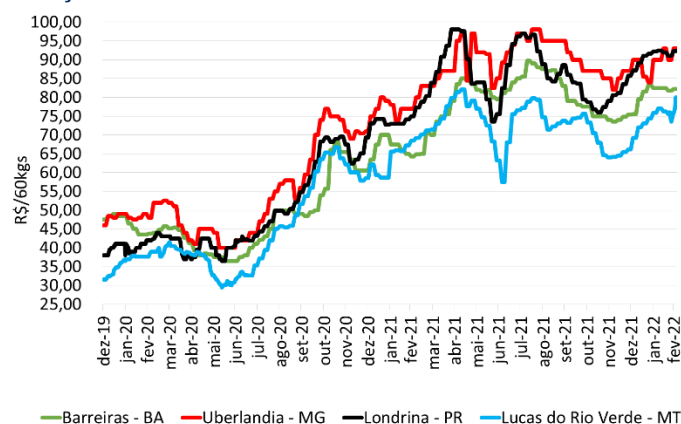
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

FORMAÇÃO DE PREÇOS

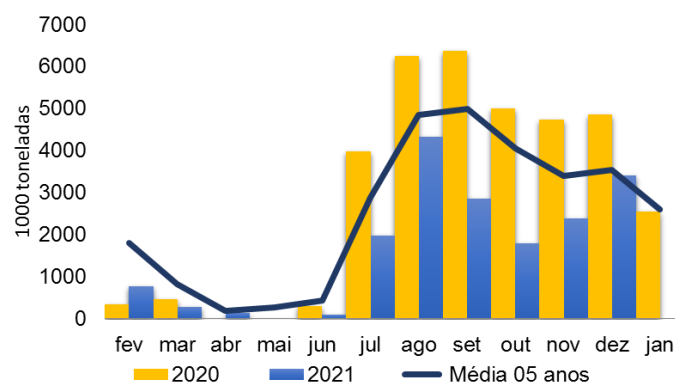
O mercado doméstico do milho retomou a tendência de alta seguindo movimento dos preços no mercado internacional. A demanda para exportação futura já pressiona os preços domésticos no mercado spot.

É reportado que a preocupação com a disponibilidade de milho elevou a procura externa pelo milho brasileiro em volume superior ao esperado pelos vendedores. Cabe destacar que a região Sul deverá ter uma colheita inferior ao esperado devido à problemas climáticos de modo que a disponibilidade do cereal na região já é baixa.

A média semanal das cotações em CBOT seguiu em forte alta na semana analisada por mais uma semana. O conflito entre Rússia e Ucrânia trouxe muita volatilidade nas cotações das commodities como petróleo, trigo, soja e milho. A preocupação com a dificuldade de fornecimento dos grãos para a Europa e demais compradores elevou as cotações ao longo de todo o período analisado.

Além disso, a demanda segue aquecida por combustíveis nos EUA e a elevação das cotações do petróleo, mais uma vez, sustentou uma forte elevação das cotações do milho, matéria prima para etanol.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 18,1 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 34,2% ao exportado no mesmo período de 2020.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As cotações nacionais seguem em elevação motivada pelo aumento das cotações internacionais e demanda aquecida. Ampliação da procura externa pelo cereal brasileiro deverá sustentar as cotações elevadas. Expectativa de preços em alta no curto prazo.